

MAMÃE PINTA E BORDA: INCLUINDO COM ARTE.

LÊDA FERNANDES BERTAMONI; Carla de Souza Baptista. Grupo Hospitalar Conceição – HNSC – HCC (atenção hospitalar) bleda@ghc.com.br – Porto Alegre – RS – Brasil.

Introdução

O Grupo Hospitalar Conceição é o maior complexo hospitalar da região sul, situado na cidade de Porto Alegre (RS), zona norte da capital, com seu atendimento 100% SUS, garantindo a sociedade o acesso a saúde pública qualificada e humanizada, focando nas reais necessidades da população. É formado pelos hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor, Fêmina e doze Unidades de Saúde Comunitária, esse complexo hospitalar tem em seu quadro mais de sete mil trabalhadores, é vinculado ao Ministério da Saúde e atua integrado à rede de saúde local e regional

Mamãe Pinta e Borda é um Programa realizado pela Gerência de Administração do Hospital da Criança Conceição destinada a mães de pacientes atendidos/internados na instituição. As atividades desenvolvidas objetivam a diminuição do estresse sofrido por estas mulheres quando da internação de seus filhos e estímulo a produção de peças artesanais que venham a permitir incremento de renda, além de promover a escuta e discutir questões referentes a mulheres (direitos, violência doméstica), com profissionais especialistas nas áreas.

O Programa é desenvolvido dentro da unidade hospitalar com as mães junto ao leito dos filhos ou em sala destinada a este. Crianças maiores são estimuladas a participarem das atividades junto com suas mães, transformando um momento de troca e produto, que podem gerar oportunidade de renda.

O material utilizado é oriundo de doações da comunidade, de trabalhadores da instituição e das mães participantes.

Objetivo

O Programa Mamãe Pinta e Borda têm como objetivos a inclusão social/econômica de mães de pacientes internado-atendidos no HCC, através do aprendizado de técnicas artesanais. Também, buscar discutir temáticas relevantes, como violência doméstica, direitos, saúde.

Metodologia

A instituição disponibiliza uma profissional de área administrativa que tem como função ensinar técnicas de artesanato para as mães dos pacientes do HCC. Utiliza-se prioritariamente tecido, devido à facilidade de doações, com a criação de objetos como flores, fuxicos, corações e diversos. Busca-se também o trabalho com reciclagem, utilizando-se materiais disponíveis na instituição: papel, latas, tampas, etc.

Os pacientes internados contam com o cuidado de suas mães, que podem desenvolver suas habilidades ao lado dos leitos, pois são disponibilizados materiais que não interfiram no tratamento destes.

São realizadas oficinas na Recreação para mulheres que estão acompanhando as crianças. Ou seja, enquanto as crianças brincam, as mães podem distrair-se com atividades manuais.

Quando da alta dos pacientes, muitas mulheres retornam com as crianças ao ambulatório da instituição e buscam o programa, que amplia o atendimento pelo vínculo gerado.

O trabalho vem sendo desenvolvido em parceria com o Serviço de Recreação Terapêutica e inserido outras atividades. Foram colocados dois revisteiros, situados na recepção geral do hospital e na sala de espera do ambulatório, onde são disponibilizados aos usuários livros, revistas, materiais de divulgação diversos, visando promover acesso à leitura. Junto ao revisteiro do ambulatório, foi criado um espaço lúdico, onde também estão disponíveis brinquedos e material como folhas e lápis coloridos. Outro recurso que vem sendo utilizado é audiovisual, onde “recriamos espaço” do anfiteatro, transformando-o em “cinema”, com projeções de animações para nossos pequenos paciente e curtas-metragens para acompanhantes (estes com temáticas que possibilitem rodas de conversa após projeção).

Resultado

Percebe-se que há diminuição da ansiedade entre as mulheres que participam do programa, pois passa a conviver com as demais que também estão passando por problemas de saúde. As oficinas possibilitam troca de experiências e aprendizado, estimulando-incentivando a busca de novas perspectivas. Ter a possibilidade de gerar renda com as próprias mãos dá novas certezas a essas mulheres. A troca que esse tipo de atividade gera entre mães e filhos é enriquecedora, traz idéia de reciclagem, mostrando que sempre é possível utilizar materiais disponíveis em objetos utilitários.

Conclusões

Estimular a criação de objetos de arte, fazer da escuta uma aliada na solução de problemas, é um caminho a ser trilhado. Estimular essas mulheres na busca de soluções simples para problema de renda é um desafio. Continuar a desenvolver o Programa Mamãe Pinta e Borda é a meta da Gerencia de Administração HCC.